



## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um estudo das práticas de lazer dos frequentadores da Praça dos Girassóis, em Palmas Tocantins. Os objetivos dessa pesquisa são analisar o uso da Praça dos Girassóis como espaço de lazer em Palmas – TO; identificar o perfil dos sujeitos que utilizam a Praça dos Girassóis para a prática do lazer e identificar as assessorias esportivas que se apropriaram dos espaços.

A mais jovem capital brasileira dispõe de diversos espaços públicos de lazer, bem como amplos espaços públicos onde podem ser realizadas práticas de lazer. A Praça dos Girassóis é considerada a maior praça urbana da América Latina e possui 571.000 m<sup>2</sup>, nela se localizam os espaços dos três poderes do estado do Tocantins.

A população faz uso da praça na prática de lazer, especialmente o físico esportivo. Assim, justifica-se a relevância deste estudo, para compreender a realidade das práticas de lazer no município de Palmas, contribuindo desta forma para o campo de estudos do lazer.

Este trabalho foi construído em uma perspectiva científica, tendo como caminho de construção a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa, por meio do método etnográfico, amparados por GIL(2010), DUMAZEDIER(1973), MARCELLINO (1996), RAUPP; BEUREN(2013), e ROCHA; ECKEST (2008).

O exercício etnográfico ocorreu por meio da observação participante durante os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Em dias alternados da semana, no início da manhã e ao final da tarde, observamos o perfil dos frequentadores deste espaço, com o olhar atento, em pontos estratégicos onde havia maior concentração de pessoas.

Entendemos o lazer a partir do conceito do sociólogo francês Dumazedier (1973), que o define como um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, e dentre os interesses aponta-se o físico esportivo, manuais, artísticos, intelectuais, sociais e turísticos, sendo as principais características do lazer: liberatório, desinteressado, edonístico e pessoal.

## CONSIDERAÇÕES

Os frequentadores praticam atividades diversas e independentes, sem o auxílio de profissionais da área de educação física, sendo que corrida e caminhada são as mais praticadas. Uma pequena parte desse público, faz uso da academia popular ao ar livre com alguns equipamentos de barra para exercícios calistênicos, predominantemente do sexo masculino. Outros procuram por assessorias esportivas que oferecem um serviço de treinamento funcional, corrida, zumba e yoga, atendendo os objetivos do público, para essa modalidade maioria do sexo feminino.

A partir do mapeamento dos pontos por onde as assessorias esportivas se instalaram pela praça, cobrando pelos serviços prestados, observa-se o quanto as autoridades responsáveis deixam a desejar quando não proporcionam espaços de lazer adequados com políticas públicas que atendam aos anseios da população. Com isso, as pessoas não tem outra opção que não seja arcar com esse custo, o que é lamentável.

A praça conta com amplo espaço físico, equipamentos específicos e não específicos de lazer, no entanto não foram encontradas políticas públicas de esporte e lazer para a utilização da Praça do Girassóis em Palmas Tocantins.

## REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, Joffre. *Sociologia empírica do Lazer*. São Paulo: Perspectiva. 1999. pp.87-129.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos e Pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RAUP; F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria Ilse. *Como*

